

A construção do conhecimento literário através da literatura brasileira, especificamente a obra literária Marília de Dirceu

The construction of literary knowledge through brazilian literature, specifically the literary work Marília de Dirceu

Soraia dos Santos Rodrigues

Graduação em Letras em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Amazonas Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI ID: <http://lattes.cnpq.br/2839673200302830> <https://orcid.org/ID:0000-0002-1937-1632>

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM

Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo

[https://orcid.org/ID 0000-0001-9353-2185](https://orcid.org/ID%20000-0001-9353-2185)

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.89.3

RESUMO

O presente estudo apresenta uma visão analítica sobre as técnicas desenvolvidas para despertar no (a) aluno (a) do segundo ano do ensino médio na Escola Estadual Frei André da Costa do turno vespertino na cidade de Tefé para a construção do conhecimento literário através da literatura brasileira especificamente a obra literária Marília de Dirceu. Sobre tudo nesse estudo deu ênfase a interpretação e a experiência de docentes e discentes presentes nessa realidade, apresentando assim uma análise crítica e reflexiva das inquietações as quais surgem pelo fator da falta de interesse dos discentes pela a leitura e em especial aos textos literários, e com intuito de enfatizar a importância do estudo da literatura para o aluno do ensino médio, levando o mesmo a ter contato com uma obra de um autor que fez parte da história do nosso país, mais que também tinha sua ideologia e por isso, foi impedido de viver seu grande amor.

Palavras-chave: estudos. literatura. estudantes.

ABSTRACT

This study presents an analytical view of the techniques developed to awaken the student of the second year of high school at the Escola Estadual Frei André da Costa of the afternoon shift in the city of Tefé for the construction of literary knowledge through literature specifically the literary work Marília de Dirceu. Above all, this study emphasized the interpretation and experience of teachers and students present in this reality, thus presenting a critical and reflective analysis of the concerns that arise due to the lack of interest of students in reading and especially in literary texts, and with the intention of emphasizing the importance of the study of literature for the high school student, leading him to have contact with a work by an author who was part of the history of our country, but who also had his ideology and therefore was prevented to live your great love.

Keywords: studies. literature. students.

INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que Literatura é a arte da palavra, assim, com a manifestação da literatura o artesão da palavra recria a realidade a partir da visão que o mesmo tem do mundo que o rodeia, por outro lado a arte literária pode ser também uma invenção, em que o autor cria uma realidade imaginaria, fictícia.

No Brasil a literatura inicia-se com o quinhentismo brasileiro por se tratar uma boa parte acerca da literatura de viagens, segundo alguns críticos, é mais apropriado falar de uma literatura sobre o Brasil que de “literatura brasileira”.

As principais manifestações literárias de nosso Quinhentismo são: a literatura informativa (cartas, relatórios, diários de navegação, tratados e relatos históricos sobre a nova terra.) e a literatura catequética do Pe. José de Anchieta, apesar de sua finalidade pedagógica-catequética, possui um caráter literário propriamente dito (peças de teatro e poemas.).Vale ressaltar também que esse foi o período inicial da germinação das letras no nascente território brasileiro.

Realmente nos primeiros três séculos o contexto social foi de pura exploração, porém essa postura exploratória foi de suma importância para que houvesse criação dos núcleos urbanos e paralelamente à exploração econômica. Havia aqueles que se manifestavam através da escrita, surgindo assim os primeiros ecos de literatura no Brasil. E todas essas indagações são apresentadas para os alunos do ensino médio de maneira na maioria das vezes sem uma preocupação em despertar no aluno um interesse pela leitura. Neste sentido, é evidente que a não aceitação pelo o novo que não é tão novo assim seja reprovado pelo aluno e conseqüentemente levando o professor (a) a buscar meios de como trabalhar algo que até então além de não despertar interesse pelo aluno, não faz parte de seu repertório cultural. Só restando ao professor ter que cumprir com seus alunos página após página do livro didático. Diante do exposto necessita-se criar meios para que sejam abrandadas tais inquietações.

Apesar da literatura não ser um componente curricular delimitado ela ganha força na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em que os estudos dos textos literários são de grande importância para o estudo de língua portuguesa como também nas demais disciplinas de arte, história e geografia.

Em conversas de professores observou-se uma inquietação acerca do que fazer para que a leitura se torne prazerosa para o aluno e em se tratando do ensino médio é pelo o estudo da literatura e conseqüentemente pelas obras literárias por estas se reportarem a textos de épocas os quais em um primeiro contato se tornam não atrativos para o aluno do ensino médio e conseqüentemente mostrando certa aversão com o estudo da literatura. É possível dizer que a literatura tem um papel fundamental na formação do homem enquanto sujeito e cidadão, pois por meio dos textos literários é possível compreender a si mesmo e as diversas dinâmicas sociais do mundo.

O interesse, ao abordar este tema, foi sobre tudo de enfatizar a importância do estudo da literatura para o aluno, no ensino médio, levando o mesmo a ter contato com uma obra de um autor que fez parte da história do nosso país, mais que também tinha sua ideologia e por isso sofreu e mesmo assim viveu intensamente, amou e foi amado e escreveu uma boa parte de sua vida em versos. Assim o objetivo geral da pesquisa foi: Analisar as técnicas utilizadas para o estudo da literatura brasileira especificamente a obra de Marília de Dirceu para despertar no (a) aluno (a) do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Frei André da Costa a construção do conhecimento literário, no município de Tefé/Amazonas/Brasil.

E para que a pesquisa se tornasse eficaz utilizou-se também os objetivos específicos: Detalhar um estudo bibliográfico acerca da obra Marília de Dirceu no segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Frei André da Costa para a construção do conhecimento literário. No município de Tefé/Amazonas /Brasil; Identificar como se podem desenvolver técnicas para estudos bibliográficos acerca da obra Marília de Dirceu; no segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Frei André da Costa para construção do conhecimento literário, no município de Tefé/Amazonas/Brasil; Assinalar o fator de o aluno considerar o estudo da literatura desnecessário no segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Frei André da Costa para construção do conhecimento literário, no município de Tefé/Amazonas/Brasil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA LITERATURA

Já dizia o filósofo grego Heráclito, a vida é movimento e mudança. Não há nenhum aspecto da vida que esteja imune ao tempo e às transformações. E a esse pensamento alinha-se a literatura a qual se atrela a memória e imaginação e assim se repassa através do tempo servindo de embasamento teórico de geração a geração.

Sartre (2004), afirma que a Literatura é, por essência, a subjetividade de uma sociedade em revolução permanente. Assim, a falta de interesse do aluno pelo o ensino da literatura e a baixa qualidade da oferta da referida disciplina poderá levar ao fracasso a revolução intelectual das futuras gerações.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, em leitura, o alvo deve ser a interação entre leitor, ouvinte e espectador com os textos diversificados. E para que haja um aprimoramento da compreensão leitora sugere-se que sejam proporcionadas ao aluno diversas experiências como ler, ouvir, comentar, como também uma reflexão acerca de quem escreveu para quem escreveu e com qual finalidade, o tempo, o espaço o meio de circulação, enfim, levar o aluno ter um breve conhecimento de como aquele texto chegou até ele. E no decorrer de toda realização do referido trabalho oportunizou-se ao aluno conhecer o autor, a obra, o motivo que levou o autor a escrever a obra, como também o contexto histórico em que o autor vivenciava na época.

A leitura literária deve perpassar pela compreensão de como a literatura dialoga com a vida humana, da linguagem literária e sua profunda construção estilística, do fato de como ela pode transcender tempo e espaço. Ler o texto literário não está restrito à compreensão da linguagem escrita, mas se refere a uma ação de recepção crítica e responsiva, o que implica reagir ao texto, dar-lhe uma resposta concordando ou discordando. Assim o aluno pode “reagir” ao texto literário escrevendo comentários, debatendo, parodiando, recriando, criando, porém, o enfoque principal não estará no modelo de escrita, mas sim na possibilidade de incentivar o aluno a estabelecer diálogos, criar suas ideias, demarcar sua memória. (BNCC, 2017 p 507.)

Neste sentido, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular da Educação) entende que, no Brasil, o Ensino Médio além de ser a etapa final da Educação Básica e é, também, um direito de todo cidadão. No entanto, o segmento representa um gargalo na garantia do direito à educação, seja pelo desempenho insuficiente dos estudantes no Ensino Fundamental, pelo excesso de componentes curriculares ou pela distância das escolas entre cultura juvenil e o mundo do trabalho. Por isso, como prevê a BNCC, é essencial buscar a universalização do ensino. Isto é a finalidade da BNCC é estabelecer uma educação igualitária, que abranja todo o território nacional e leve em consideração a qualidade do ensino e a formação do cidadão brasileiro. A Base possui caráter normativo e estabelece objetivos de aprendizagem definidos por meio de competências e habilidades essenciais. A Literatura é contemplada na terceira das dez Competências Gerais para Educação Básica, como podemos identificar na citação a seguir: “ Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”. A referida competência está diretamente relacionada com o papel da escola, pois é nesta instituição que o aluno terá contato com textos literários

de diferentes épocas e culturas e isso o fará uma total diferença no ensino aprendizagem.

A Base também aborda a literatura em um contexto extraescolar, isso fica bem evidente devido à ocorrência da Pandemia que hora nos assola, e entre este contexto temos as práticas digitais, as quais vem atender a preocupação de promover uma educação de qualidade em sintonia com as possibilidades tecnológicas da vida contemporânea. Assim pode-se comprovar na seguinte citação: “Depois de ler um livro de literatura ou assistir ao um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir playlists, blogs, videos-minuto, escrever fanfics, produzir e-zines, nos tornar um booktuber, dentre outras muitas possibilidades. (BNCC, linguagens, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, p.68).”

E os estudos literários seguem o mesmo caminho. A história da literatura costuma ser o foco da compreensão do texto; uma história que nem sempre corresponde ao texto que lhe serve de exemplo. (PCN Ensino Médio 2000 p. 16)

Portanto, o ensino de literatura deve ser vinculado a uma função social, em que Florestan Fernandes (1966) aborda em outro artigo, “Mudança social e educação escolarizada”, onde sua tese é: as instituições de ensino têm a responsabilidade de apresentar funções sociais inovadoras, para então instituir no homem, a capacidade de percepção e a inteligência criadora (Fernandes, 1966, p.86).

A leitura dos textos literários não é restrita apenas ao entretenimento e ou técnicas de escritas, vai muito além, tal atividade atrela-se a formação do estudante consolidando a sua formação emocional e afetiva a qual dá sentido como vê o mundo.

Desse modo, a literatura poderá ter funções diferentes em leitores diversos: em uns a leitura de um poema servirá para entender seus próprios sentimentos, enquanto um romance o leitor poderá conhecer um mundo diferente do seu e para outros poderão em um texto literário encontrar filosofias de vida, enfim, o que se pode afirmar é que a literatura exerce um papel fundamental na construção do homem enquanto sujeito e cidadão.

Obra - Marília de Dirceu

Em conclusões de alguns autores obra, Marília de Dirceu. Depois de Os Lusíadas é uma das obras poéticas mais lidas em língua portuguesa. Da 1ª edição portuguesa de 1792 até a edição brasileira, da Editora Martins, com prefácio de Afonso Arinos, do ano 1944, contam-se 47 edições das quais 13 ou 14 são brasileiras.

Por se tratar de uma carta, nota-se um sentimento puro e verdadeiro. O erotismo nelas não é artificial, mas autêntico, como nos diz Carpeaux (1961, p.1195).

Segundo Antônio Cândido, (1977, p.120). As líras da obra foram saídas da “experiência mineira, limadas pela amizade com Claudio e vivificadas pelo amor de Doroteia, são construídas após longa meditação em torno de sua personalidade e diante da imagem da bela Marília. Elas têm nervo e sangue, conseguidos pela maestria de Gonzaga nos versos”

Veríssimo (1969, p.109) nos diz que Gonzaga naturalizou-se brasileiro, quando do amor de Marília, deste amor, surgiu a poesia, que vai amadurecer quando na prisão, talvez injusta, pois quase nada comprova que o poeta participasse ativamente na conjura. O certo é que as

suas líras de amor e de encarcerado lhe fazem um bom poeta de nossa literatura e o primeiro a cantar o Brasil, com ternura e circunstância, o amor.

A obra *Marília de Dirceu* é a obra mais emblemática de Tomás Antônio Gonzaga, é um longo poema lírico e narrativo, que foi publicado em Lisboa, a partir de 1792. O poema é composto por 80 líras e 13 sonetos. A obra está dividida em três partes. A primeira parte com trinta e três líras, as quais foram publicadas em 1792. A segunda parte com trinta e oito líras, e foram publicadas em 1799 e a terceira composta por nove líras e 13 sonetos e foram publicadas em 1812.

O aluno e o ensino da literatura

Sabe-se que a Literatura possui grande importância no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, pois a mesma não se refere apenas a leitura de livro, mas também pode e deve ser contemplada nas demais áreas do conhecimento, uma vez que a literatura está presente em todas as civilizações, das mais antigas até as atuais e representada em variados meios de expressão, contudo pode-se dizer que literatura é um bem cultural que uma vez colocada em ação contribui para o desenvolvimento estético, cognitivo e linguístico.

Neste sentido, Martins (1986), nos apresenta as seguintes informações acerca dos aspectos sensoriais dos quais dispõe os leitores: a ciência comprova que outros órgãos dos sentidos podem ser acionados durante a realização da leitura. A leitura dá-se nos seguintes campos: sensorial (referente aos sentidos humanos); leitura emocional (aquela que nos remete ao prazer, respondendo a uma necessidade pessoal) e a leitura racional, que tem o “status dos letrados” (aquela que é capaz de produzir e apreciar a linguagem). Afirma, ainda, que esses três níveis de leitura são inter-relacionados, às vezes até simultâneos, pois a leitura é um ato dinâmico, e a simultaneidade desses três níveis faz com que o leitor possa refletir e estabelecer um diálogo com os diversos textos.

Infelizmente, nas escolas não se é dado o verdadeiro valor a literatura, é notório a preferência à gramática aos ensinamentos da literatura, mas se engana quem acha que as leituras literárias não ensinam a ler e escrever corretamente e com mediação do professor levando o aluno a desenvolver o senso crítico, capacidade de argumentativa e reflexões. Nesse sentido Machado (2007) diz: descubra o tesouro que nossos antepassados nos deixaram como herança, consequentemente, devemos nos aprimorar dele.

A autora nos deixa claro que precisamos usufruir dos conhecimentos do passado para entender o presente que tanto nos confunde. Portanto o estímulo a leitura deve ser uma preocupação constante nas escolas, uma vez que o aluno adquirindo o hábito pela leitura ele estará sendo incluso em uma cultura letrada.

E em se tratando dos livros clássicos vai além de uma decodificação. No ensino médio o professor mediador deverá apresentar aos alunos, novas possibilidades e perspectivas dos aspectos linguísticos e formais da língua para que assim que ele for se deparando com as complexidades da leitura e até mesmo nas entrelinhas poderá fluir para uma próxima leitura com maior segurança.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo, e incluiu as técnicas utilizadas para o estudo da literatura brasileira, e levou em consideração as falas e opiniões dos discentes participantes e professores envolvidos na pesquisa para entender a construção do conhecimento literário, no município de Tefé – Amazonas/Brasil.

Segundo Sampieri (2013) “o enfoque qualitativo é selecionado quando buscamos compreender a perspectiva dos participantes sobre os fenômenos que os rodeiam aprofundar em suas experiências, pontos de vista, opiniões e significados [...]” (p.376) A pesquisa bibliográfica foi de suma importância, uma vez que, os alunos do segundo ano do ensino médio da escola Estadual Frei André da Costa, tiveram oportunidade de construir um embasamento teórico literário através da literatura brasileira, como também puderam fazer uma análise crítica e reflexiva da obra *Marília de Dirceu*, assim, contribuiu para despertar o interesse pela literatura brasileira.

A população foi da Escola Estadual Frei André da Costa, alunos e professores. Diante do novo contexto imposto pela pandemia da COVID-19, o ambiente inicial da pesquisa escolar foram os grupos de WhatsApp criados nos segundos anos do ensino Médio, turmas 01, 02, 03 e 04 do turno vespertino, no total cento e vinte (120) alunos (as), e os (as) professores (as) de Língua Portuguesa e Literatura. Como amostras foram selecionadas cinco (05) alunos (as) de cada turma totalizando vinte (20) alunos e quatro (04) professores (as), ao todo foram realizadas (24) vinte e quatro análises.

A princípio, através de uma aula em slide foi apresentado ao aluno conceitos em várias vertentes sobre o que é literatura, em seguida usando a ferramenta digital em forma de vídeo aulas foi apresentado o período literário Arcadismo com seus contextos, características, autores e obras em seguida foram propostas pesquisas acerca da biografia completa do autor Tomás Antônio Gonzaga e outra pesquisa acerca do movimento Inconfidência Mineira, onde Tomás Antônio Gonzaga fez parte.

Em seguida a pesquisa de campo com métodos exploratórios, onde se aplicou questionários semiestruturados, com entrevistas semiestruturadas, vale ressaltar que os trabalhos foram todos realizados em um ambiente virtual no período de abril e maio de 2021.

A coleta dos dados iniciou-se com a observação nas turmas do segundo ano do ensino médio, foi levado em consideração como os (as) alunos (as) desenvolvem a habilidade de leitura e interpretação do conhecimento literário, bem identificar as necessidades na construção do perfil do (a) aluno (a) leitor (a). Devido a situação ocasionada pela pandemia do Coronavírus a referida observação aconteceu mediante aplicação de um questionário via whatsapp. De acordo com (King e Horrocks, 2009) “a entrevista qualitativa é mais íntima, flexível e aberta”.(Sampieri p.425)

A segunda fase da pesquisa deu-se com a participação dos alunos aos estudos bibliográficos e em seguida com a aplicação das técnicas as quais foram desenvolvidas juntamente com os (as) alunos (as). O estudo iniciou-se com apresentação da história da literatura brasileira, do movimento literário Arcadismo e vida e obra do autor Tomás Antônio Gonzaga e o contexto histórico do movimento da Inconfidência Mineira em que Tomás Antônio Gonzaga teve uma importante participação.

Cada turma desenvolveu uma técnica, onde a primeira turma 01 realizou as Técnicas de Leitura; a segunda turma 02 a História em Quadrinhos; a terceira turma 03, com o Recital de Poesia e a Turma 04 com a Dramatização. Vale ressaltar que as técnicas aqui relatadas foram desenvolvidas acerca da obra “Marília de Dirceu, na Escola Estadual Frei André da Costa no município de Tefé - Amazonas/ Brasil.

Mediante o desenvolvimento das técnicas a pesquisadora, participou como aplicadora e mediadora dos trabalhos propostos, e a mesma pode registrar todo o desenrolar dos fatos para que estes fossem analisados interpretados e apresentados nas considerações finais juntamente com os resultados das entrevistas feitas com os docentes e discentes selecionados. Tal ação vai ao encontro do que é registrado no livro Métodos de Pesquisa de Sampieri (2013), onde afirma que “O pesquisador nunca deve esquecer quem é por que está no contexto. (p. 418).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao desenvolver a pesquisa, identificaram-se as dificuldades dos alunos do segundo ano da escola Frei André da Costa, em desenvolver um interesse com a literatura e em se tratando dos textos literários, mais ainda, tão pouco identificando a real importância social, histórica e econômica que se pode encontrar em livros, fazendo com que esses discentes afastassem de qualquer estímulo que buscassem mudar essa “cegueira literária”.

E a preocupação dos docentes em relação a essa problemática era bastante visível. E os problemas anteriormente relatados teve uma nova agravante, com o acontecimento da Pandemia da Covid19, os referidos alunos tinham saído do nível fundamental e adentraram no nível ensino médio. Sabe-se que o primeiro ano da pandemia foi de uma maneira bem impactante, tanto para os alunos, quanto para os professores. As escolas tiveram que fechar, e até que os professores se adequassem as novas metodologias, isso levou um considerável tempo. E também as condições psicológicas de alunos e professores. Todos esses acontecimentos citados concorreram para uma defasagem quanto ao conhecimento do ensino e aprendizagem dos alunos, uma vez que foram valorizadas e priorizadas as normas técnicas e gramaticais da língua portuguesa, com isso alguns conteúdos fossem de uma forma ignorada.

E para o início dos trabalhos utilizou-se como primeiro objetivo específico: Detalhar um estudo bibliográfico acerca da obra Marília de Dirceu no segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Frei André da Costa. Esse objetivo foi de grande valia, uma vez que esta obra abriu um leque para um estudo historiográfico, o autor, Tomás Antônio Gonzaga, fazia parte de um grupo chamado de Inconfidentes. Deste grupo desenvolve um acontecimento histórico bastante importante para o nosso país a “Inconfidência Mineira”. O estudo também contou com conhecimentos acerca do período do Arcadismo, o qual aconteceu no século XVIII, pois esta época é conhecida como o século das luzes, isto é, um momento em que se desenvolve uma visão científica do mundo. No desenrolar dos trabalhos observou-se que foi através deste estudo os alunos tomaram conhecimento de vários acontecimentos acerca da história inicial do nosso país, o que deixou claro para a pesquisadora é que só assim eles entenderam o porquê, de se comemorar o dia 21 de abril, como o dia de Tiradentes, e este é considerado um mártir da Inconfidência Mineira, com isso houve um despertar da valorização histórica e cultural do Brasil, porém, esse fator ainda necessita ser ainda mais preenchido e aprimorado, o que ocorrerá ao decorrer do

processo do ensino e aprendizado, pois este projeto serviu de marco inicial para novos projetos alusivos à temática.

O segundo objetivo específico que identificou como se pode desenvolver técnicas para estudos bibliográficos acerca da obra *Marília de Dirceu*, no segundo ano do ensino médio da escola Estadual Frei André da Costa, com isso, constatou-se que o uso de variadas técnicas surte um efeito positivo, quando se pretende despertar no aluno o interesse pelos os estudos dos textos literários, uma vez que o professor sai do comodismo e busca inovar é esperado que haja uma um retorno significativo por parte dos alunos, que espera por essa mudança, pois a geração que encontramos em sala de aula hoje são aluno ativos que estão sempre em busca de novidades, com raciocínio tecnológico o que torna sua atenção um tanto volátil. As escolhas das técnicas deram-se através das leituras bibliográficas, onde foram escolhidas quatro técnicas a serem trabalhadas nas turmas do segundo ano. Como eram quatro turmas foi aplicado uma técnica para cada uma. Todas as técnicas alcançaram os objetivos propostos na pesquisa, no entanto para a pesquisadora a turma que teve um destaque no rendimento e interesse foi a turma 2º ano 02 a qual a técnica aplicada foi história em quadrinhos, onde observou-se que houve um empenho de todos os discentes, os quais conseguiram transformar a obra, que na sua natureza têm uma linguagem formal, em desenhos que transmitiam uma sensibilidade através da linguagem verbal e não verbal, o que se tornou mais acessível. Neste aspecto entendeu-se que houve não só uma leitura, mas sim uma leitura interpretativa a qual o objetivo central é dar sentido e vida ao que estar sendo lido.

O terceiro e último objetivo, o qual levou a pesquisadora a assinalar o fator de o aluno considerar o estudo da literatura desnecessário no segundo ano do ensino médio da escola Estadual Frei André da Costa para construção do conhecimento literário. Como já foi enfatizado na pesquisa, por professores e alunos o motivo pelo qual não há uma maior busca ativa por literatura no ambiente escolar é pelo fato de não ter disponível na biblioteca um acervo voltado para as preferências de leitura dos alunos, no entanto a biblioteca da escola estadual Frei André da Costa dispõe de uma diversificada gama de livros paradidáticos, porém com uma linguagem técnica, isto é, que para alguns torna-se inacessível. Neste sentido, conclui-se que quando as técnicas foram aplicadas pela pesquisadora houve uma melhora significativa quanto ao interesse em busca de livro disponível na biblioteca. A referida afirmativa constatou-se por conversas informais com alguns professores que observaram a mudança nos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto confirma-se a hipótese de que apesar do aluno chegar ao ensino médio com pouco interesse pela leitura, e especificamente aos textos literários, pode ser feito um trabalho de cunho social através da literatura, o mesmo poderá envolver este aluno em meio a História de seu contexto social e assim despertará para obter conhecimentos que antes não o interessava. A partir dos estudos do contexto histórico em que estava inserida a obra “*Marília de Dirceu*, os alunos puderam conhecer de uma forma autônoma e prazerosa as informações históricas pelas quais o mundo estava passando. A palavra autônoma se deu pelo fato que foi proposto aos alunos algumas pesquisas dentre elas do movimento Inconfidência Mineira e prazerosa por ser realizado uma gincana de conhecimento acerca dos conteúdos contidos na pesquisa.

O evento foi muito proveitoso, os educandos realizaram uma competição saudável, porém venceu o que mais pontuou, mas quem realmente venceu foi o conhecimento adquirido por todos. Confirma-se a hipótese de que o papel do professor quanto mediador do autoconhecimento nas realizações das técnicas a serem desenvolvidas, de qualquer natureza de transferir informações é de suma importância e quanto a aplicação das técnicas não poderia ser diferente tanto nas aulas online, quanto nas aulas híbridas, pois nesse momento o professor direciona ao aluno a autonomia para que se desenvolva o aprendizado. Gerando a construção de alunos leitores letrados.

E a última hipótese também é confirmada, quanto a acreditar que o professor buscar inovar através de metodologias variadas seja usando os tipos de leitura, dramatização, desenho, recital, paródias enfim, usando o aluno como protagonista do seu saber fazer, tanto aluno quanto o professor colherá bons frutos. E foi nas aplicações das quatro técnicas que a pesquisadora inovou suas metodologias, aplicando a mesma obra “Marília de Dirceu”, usando técnicas variadas, isto é, uma em cada turma. E em resposta objetivos foram alcançados e hipóteses confirmadas de maneira satisfatória. É relevante ressaltar que todo empenho e esforço que o educador utilizar em suas aulas e em especial nos estudos dos textos literários contribuirá de maneira significativa, para a formação do aluno. O ponto negativo levantado pela pesquisadora foi o fato de em decorrência da pandemia do COVID-19, alguns alunos deixaram de retornar a escola, por uma série de motivos que vão do financeiro, onde os responsáveis perderam seus trabalhos na cidade e tiveram que voltar para a vida no campo, e outros tiveram que ajudar no sustento em casa, arrumaram trabalho no turno diurno e foram remanejados para o noturno e até o psicológico de muitos foram afetados e não se sentiram seguros em voltar à sala de aula. E hoje o grande desafio da escola está sendo quanto a busca ativa desses alunos, que já foi mencionado anteriormente. O que se lamenta que esses alunos perderam uma boa oportunidade de receber os conhecimentos desenvolvidos durante toda as etapas do projeto.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Estelbia Miranda de. Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa. Normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos. 2 ed.Reimpresso. Versão em Português: Cesar Armadilhas. Edição gráfica: 44 Disenõs.Assunção – Paraguai. 212.

FERNANDES, Florestan. A crise do ensino. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Edusp, 1966.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. São Paulo: Ciência e Cultura, 1977.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAMPIERI, Roberto Hernández. COLLADO, Carlos Fernández. LUCIO, María del Pilar Baptista.

Metodología de pesquisa. Tradução de Daisy Vaz de Moraes; revisão técnica: Ana

GUTTANDIN, F. Investigación cualitativa interpretativa. Una caja de herramientas. Asunción: Imprenta Salesiana, v. 84 Biblioteca Paraguaya de Antropología, 2012..